

## **Impactos na saúde e qualidade de vida de cuidadores e familiares de indivíduos com doença de Alzheimer: revisão integrativa**

Impacts on the health and quality of life of caregivers and family members of individuals with Alzheimer's disease: integrative review

Impactos en la salud y la calidad de vida de los cuidadores y familiares de personas con enfermedad de Alzheimer: revisión integrativa

Recebido: 28/06/2022 | Revisado: 06/07/2022 | Aceito: 06/07/2022 | Publicado: 15/07/2022

### **Ana Luiza Oliveira da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5158-366X>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [aninha.oliveira17@outlook.com](mailto:aninha.oliveira17@outlook.com)

### **Beatriz Almeida Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4913-3854>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [beatrizalmeidasantos125@gmail.com](mailto:beatrizalmeidasantos125@gmail.com)

### **Cintya Teixeira Lima Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1913-336X>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [cintyasantoslima@gmail.com](mailto:cintyasantoslima@gmail.com)

### **Vitória Steffany de Oliveira Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4732-3830>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [steffanyvitoria141@gmail.com](mailto:steffanyvitoria141@gmail.com)

### **Jeyce Kelly Prata de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8035-632X>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [jeyce.kellyp@gmail.com](mailto:jeyce.kellyp@gmail.com)

### **Joana da Silva Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6497-3504>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [joana.silva\\_aju@live.com](mailto:joana.silva_aju@live.com)

### **Riviane Moura Costa Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7970-3774>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [rivianemoura@hotmail.com](mailto:rivianemoura@hotmail.com)

### **Luciana de Oliveira Araujo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9775-3679>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [lucianoalveira\\_@live.com](mailto:lucianoalveira_@live.com)

### **Shirlene Alves de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3190-0119>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [shirlene2500alves@gmail.com](mailto:shirlene2500alves@gmail.com)

### **Jefferson Felipe Calazans Batista**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3681-7990>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [jefferson.calazans.enf@gmail.com](mailto:jefferson.calazans.enf@gmail.com)

### **Resumo**

Objetivo: Descrever os impactos na saúde e qualidade de vida de cuidadores e familiares de pacientes acometidos pela doença de Alzheimer. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa e caráter descritivo. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). As estratégias de busca foram realizadas a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “Alzheimer”, “Cuidador” e “Idoso”. Resultados: A amostra final foi composta por 13 artigos, os quais foram selecionados por se enquadrarem nos critérios pré-estabelecidos onde todos apresentaram concordância a respeito das características dos cuidadores, onde a maioria são femininos e fazem parte do ciclo familiar sendo filha ou esposa do idoso. Conclusão: O presente estudo

constatou que a qualidade de vida dos cuidadores familiares se encontra cada vez mais prejudicada, onde estes apresentam estresse, frustração, solidão e impotência. Dessa forma, tais condições podem influenciar de forma direta no cuidado prestado, já que o papel do cuidador resulta no bem-estar do paciente. Ademais, sugere-se o desenvolvimento e/ou revisão de programas e políticas públicas de apoio a essa população em particular, especialmente aqueles com recursos limitados, favorecendo uma melhor qualidade de vida para o cuidador e consequentemente ao idoso.

**Palavras-chave:** Alzheimer; Cuidador; Idoso; Qualidade de vida; Saúde.

### **Abstract**

**Objective:** To describe the impacts on the health and quality of life of caregivers and family members of patients affected by Alzheimer's disease. **Methodology:** This is an integrative literature review of a qualitative and descriptive nature. To search for articles in the literature, a search was carried out in the following databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), National Library of Medicine (PubMed) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). The search strategies were carried out by crossing the Health Sciences Descriptors (DeCS/MeSH) and their combinations in Portuguese and English: "Alzheimer", "Caregiver" and "Elderly". **Results:** The final sample consisted of 13 articles, which were selected because they fit the pre-established criteria, where all of them showed agreement regarding the characteristics of caregivers, where most are female and are part of the family cycle, being the daughter or wife of the caregiver. **Conclusion:** The present study found that the quality of life of family caregivers is increasingly impaired, where they experience stress, frustration, loneliness and impotence. Thus, such conditions can directly influence the care provided, since the caregiver's role results in the patient's well-being. Furthermore, it is suggested the development and/or review of programs and public policies to support this particular population, especially those with limited resources, favoring a better quality of life for the caregiver and consequently for the elderly.

**Keywords:** Alzheimer's; Caregiver; Elderly; Quality of life; Health.

### **Resumen**

**Objetivo:** Describir los impactos en la salud y calidad de vida de cuidadores y familiares de pacientes afectados por la enfermedad de Alzheimer. **Metodología:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura de carácter cualitativo y descriptivo. Para la búsqueda de artículos en la literatura se realizó una búsqueda en las siguientes bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed) y Scientific Electronic Library Online (SciELO). Las estrategias de búsqueda se realizaron cruzando los Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS/MeSH) y sus combinaciones en portugués e inglés: "Alzheimer", "Caregiver" y "Elderly". **Resultados:** La muestra final estuvo conformada por 13 artículos, los cuales fueron seleccionados por ajustarse a los criterios preestablecidos, donde todos mostraron concordancia sobre las características de los cuidadores, donde la mayoría son del sexo femenino y forman parte del ciclo familiar, siendo hija o esposa del cuidador anciano. **Conclusión:** El presente estudio encontró que la calidad de vida de los cuidadores familiares está cada vez más deteriorada, donde experimentan estrés, frustración, soledad e impotencia. Así, tales condiciones pueden influir directamente en el cuidado prestado, ya que el rol del cuidador redundaría en el bienestar del paciente. Además, se sugiere el desarrollo y/o revisión de programas y políticas públicas para apoyar a esta población en particular, especialmente a la de escasos recursos, favoreciendo una mejor calidad de vida del cuidador y consecuentemente del adulto mayor.

**Palabras clave:** Alzheimer; Cuidador; Adulto mayor; Calidad de vida; Salud.

## **1. Introdução**

O envelhecimento tem apresentado um aumento gradativo nas últimas décadas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expectativa de vida dos brasileiros subiu para 74,9 anos em 2013. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a estimativa é que o Brasil irá preencher a sexta posição em números de idosos em 2025, chegando a 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Com o envelhecimento da população, espera-se um aumento das doenças crônico-degenerativas associadas à idade, dentre elas os quadros demenciais (de Medeiros Cirilo et al., 2021)

A demência é definida pelo déficit na progressão da função cognitiva, tem uma ênfase maior na perda da memória e incapacidade em funções determinadas do sistema nervoso que acaba interferindo nas atividades de vida diária (AVD) e nas atividades instrumentais de vida diária (AIVD) de cada indivíduo. Sintomas comportamentais e psicológicos são comuns na demência, como distúrbios de percepção, conteúdo de pensamentos de humor ou comportamento. Vale lembrar também que ao considerar a progressão da doença, o cuidado com os idosos portadores de Alzheimer apresenta diversos e complexos desafios e diante dos desafios apresentados muitos cuidadores utilizam a criatividade, buscando qualificar e facilitar o processo do cuidado (Falco et al., 2016; Schmidt et al., 2018; Storti et al., 2016).

A Doença de Alzheimer (DA) é designada como uma síndrome cerebral degenerativa, de etiologia desconhecida, com componentes neuropatológicos, neuroquímicos distintos e cognitivos, a qual a tendência é tornar-se ainda mais significativo de acordo com o passar dos anos, e vão além da biologia do envelhecimento e que se desdobram em mudanças sociais, interfere na vida pessoal e familiar, nesta primeira, resulta em alterações severas de autonomia e independência, impossibilitando a realização de Atividades Instrumentais Básicas da Vida Diária e apresenta-se como a forma mais comum de demência em idosos. Ao longo da evolução da DA, sintomas neuropsiquiátricos surgem, tais como: agitação, depressão, alucinações, delírios e outras alterações psicopatológicas, causando sofrimento físico, psicológico e financeiro (Falco et al., 2016; Marins et al., 2016; Storti et al., 2016).

As mudanças de comportamento dos idosos com doença de Alzheimer geram impacto, também, na vida dos cuidadores, visto que cuidar de um familiar é ter responsabilidade e se adaptar a mudanças importantes nas atividades diárias. Entretanto, ainda não há um consenso na literatura no tocante de como e de que forma essas mudanças interferem na qualidade de vida de um cuidador (Marins et al., 2016).

O papel de cuidar possui relação direta com o estresse, visto que promove impactos na saúde, no equilíbrio familiar e na qualidade de vida daqueles que o realizam, ao passo que também ocasiona reflexos sobre a aceitação da condição do paciente e o cuidado a ser desenvolvido. Desta forma, os comprometimentos que afetam os cuidadores e familiares de idosos com DA, necessitam de atenção, visto que a qualidade de vida destes podem gerar reflexos diretos sobre o cuidado dos portadores da doença, demonstrando a necessidade de cuidar de quem cuida (Cesário et al., 2017).

O prestador do cuidado, ainda está ligado a figura feminina, por se tratar de uma ideia cultural e social, a mulher se adaptar melhor as necessidades do indivíduo do que o sexo masculino. Já que a mesma pode conciliar a prestação do cuidado a atividades domésticas diárias e o homem apenas tratar do financeiro. Por tanto, as mulheres da família, principalmente esposa e filha, são vistas como as principais cuidadoras do indivíduo, o que faz com que haja mais desgaste emocional e físico (Campos et al., 2019).

Desta maneira, a equipe de saúde que assiste o idoso com DA necessita ampliar a assistência aos cuidadores familiares e desenvolver um plano de cuidados que favoreçam a melhoria da qualidade de vida e evite transtornos emocionais decorrentes do processo de cuidar. Assim, ainda são necessárias investigações para mensurar os transtornos emocionais evidenciados pelos cuidadores familiares na prática clínica e na pesquisa. Vale ressaltar que a discussão é voltada tanto para o prognóstico quanto aos cuidados a serem ofertados aos portadores de Alzheimer e quanto mais precoce esse diagnóstico, os efeitos a longo prazo podem ser mais significativos (Manzini & Vale, 2020; Mattos & Kovács, 2020).

O impacto na qualidade de vida dos cuidadores se destaca principalmente na má qualidade do sono, dificuldades de apoio, suporte social, financeiro, físico e na divisão de tarefas, falta de lazer e atividade física, problemas de saúde pré-existentes nos cuidadores, dessa forma se faz necessário utilizar intervenções para melhorar a vivência e a qualidade de vida dos mesmos (Albuquerque et al., 2019).

Segundo Cesário e colaboradores (2017), o aumento da incidência e da prevalência das doenças crônico-degenerativas, a partir do final do século XX, fez emergir no cenário nacional a figura do cuidador de idosos, evidenciando a importância de caracterizá-lo e de compreender suas necessidades. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo descrever os impactos na saúde e qualidade de vida de cuidadores e familiares de pacientes acometidos pela doença de Alzheimer.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa e caráter descritivo. Segundo Sousa *et al.* (2017), a revisão integrativa possui uma abordagem metodológica mais ampla relativo às revisões, possibilitando a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado; proporciona a síntese do

conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática, o qual gera um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem.

Os aspectos metodológicos do estudo qualitativo permitem ao pesquisador emitir suas próprias concepções referente ao fenômeno do estudo interpretado, preocupa-se em conhecer a realidade segundo a perspectiva dos sujeitos participantes da pesquisa, sem medir ou utilizar elementos estatísticos para análise dos dados. A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave (Zanella, 2011).

A presente revisão foi construída com base em seis fases: (1) elaboração da pergunta norteadora; (2) busca ou amostragem na literatura; (3) coleta de dados; (4) análise crítica dos estudos incluídos (5) discussão dos resultados; (6) apresentação da revisão integrativa (Souza et al., 2010).

A elaboração da pergunta norteadora seguiu os preceitos da estratégia PICO, acrônimo para: P: população ou paciente, I: intervenção, C: comparação ou controle e O: *outcome* (desfecho) (Santos & Galvão, 2014). Assim sendo, a pergunta norteadora delimitada, foi: “Quais os impactos na saúde e qualidade de vida de cuidadores e familiares de pacientes acometidos pela doença de Alzheimer?”.

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). As estratégias de busca foram realizadas a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “Alzheimer”, “Cuidador” e “Idoso” (Quadro 1).

**Quadro 1** – Estratégias de busca para as bases SciELO, LILACS e PubMed.

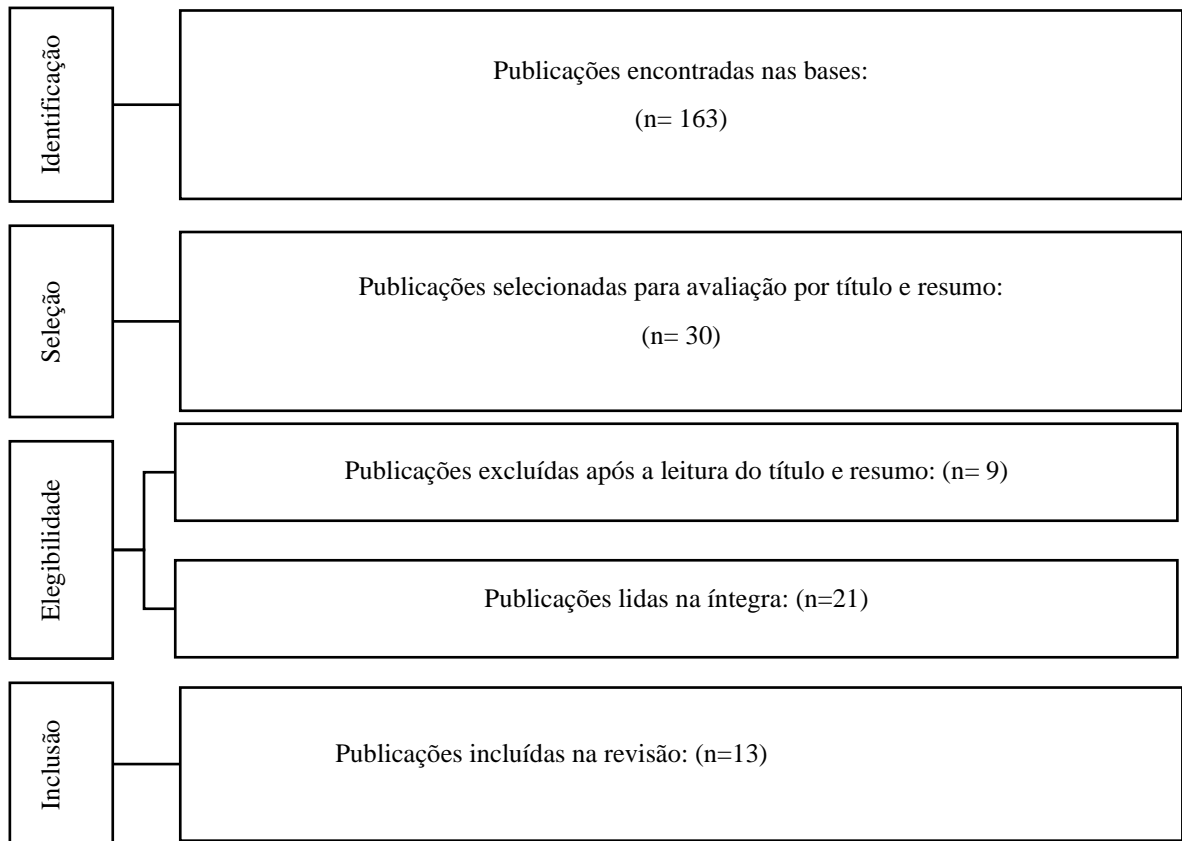
Estratégias de busca	SCIELO	LILACS	PUBMED
<b>Português</b>	<b>N</b>		
Alzheimer AND Idoso AND Cuidador	44	73	6
Alzheimer AND Cuidador	-	-	40
<b>Inglês</b>	<b>N</b>		
Alzheimer´s AND Elderly AND Caregiver	8	31	59
Alzheimer´s AND Caregiver	18	43	115

Fonte: Autores (2021).

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos estudos foram: artigos disponíveis na íntegra entre os anos 2016 a 2021, nos idiomas português e inglês, do tipo original. Foram excluídos artigos duplicados em uma ou mais base de dados, não gratuitos, monografias, publicações em anais de eventos e revisões de literatura.

A priori, os artigos foram selecionados inicialmente pela leitura do título, posteriormente do resumo e, por fim, do texto completo. Os títulos dos estudos incluídos foram organizados em um quadro no Word, através de um instrumento de coleta de dados: título, base de dados, revista, ano de publicação e objetivo do estudo (Figura 1).

**Figura 1** - Representação esquemática das etapas de seleção dos artigos, 2021.



Fonte: Autores (2021).

### 3. Resultados e Discussão

A amostra final foi composta por 13 artigos, os quais foram selecionados por se enquadrarem nos critérios pré-estabelecidos. Os mesmos foram criteriosamente analisados para definir os resultados deste estudo (Quadro 2).

**Quadro 2 - Síntese dos principais achados dos estudos incluídos na revisão.**

Citação	Título	Base	Revista	Objetivo do estudo
(Casal Rodríguez et al., 2019)	Enfermedad de Alzheimer y calidad de vida del cuidador informal	PubMed	Revista Española de Geriatria y Gerontología	Estudar os fatores que determinam a QV de cuidadores informais de pessoas com doença de Alzheimer (DA); especificamente, será estudada a influência de variáveis sociodemográficas.
(Garzón-Maldonado et al., 2017)	Health-related quality of life in caregivers of patients with Alzheimer's disease	PubMed	Neurología	Analisar a evolução, em 12 meses, da qualidade de vida relacionada à saúde dos cuidadores principais de pacientes com DA, por meio da escala de saúde SF-36.
(Storti et al., 2016)	Neuropsychiatric symptoms of the elderly with Alzheimer's disease and the family caregivers' distress	PubMed	Revista Latino-Americana de Enfermagem;	Analisar a relação entre o desgaste do cuidador familiar e a presença de sintomas neuropsiquiátricos em idosos com doença de Alzheimer ou demência mista.
(Manzini & Vale, 2020)	Emotional disorders evidenced by family caregivers of older people with Alzheimer's disease	SciELO	Dementia Neuropsychologia	Avaliar sintomas de sobrecarga, estresse, depressão e ansiedade em cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer.
(Queiroz et al., 2020)	Alfabetização em saúde de cuidadores informais do idoso com doença de alzheimer	SciELO	Revista Brasileira de Enfermagem	Identificar o nível de alfabetização em saúde de cuidadores informais do idoso com doença de Alzheimer.
(Carvalho & Neri, 2019)	Padrões de uso do tempo por cuidadores familiares de idosos com demência	SciELO	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Descrever padrões de uso do tempo em cuidadores familiares de idosos com demência, considerando as características dos cuidadores, dos destinatários dos cuidados e do contexto.
(Cesário et al., 2017)	Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer	SciELO	Saúde em Debate	Analisar a relação entre o estresse e a qualidade de vida do cuidador familiar de idosos portadores da doença de Alzheimer.
(Marins et al., 2016)	Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador	SciELO	Escola Anna Nery	Identificar principais mudanças comportamentais em idosos com Doença de Alzheimer e distinções na sobrecarga imposta ao cuidador.
(Damásio et al., 2020)	Factors associated with quality of life in the perspective of the elderly caregiver with Alzheimer's disease	LILACS	Bioscience Journal	Conhecer os fatores associados à qualidade de vida (QV) de cuidadores de idosos diagnosticados com doença de Alzheimer na perspectiva desses indivíduos.
(Mattos & Kovács, 2020)	Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares	LILACS	Psicol. USP	Conhecer aspectos singulares da experiência do cuidar na perspectiva de cuidadoras familiares.
(Messias et al., 2018)	Conhecimento prático e sobrecarga na vida de cuidadores de idosos com demência	LILACS	Sci. Med.	Analisar o nível de conhecimento e a sobrecarga na vida de cuidadores de idosos com demência, correlacionando essas variáveis com aspectos sociodemográficos e tipo de relação entre cuidador e idoso.
(Manzini, 2015)	Resiliência em cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer	LILACS	Rev. Eletrônica de enfermagem	Avaliar fatores associados à resiliência em cuidador familiar de idosos com doença de Alzheimer.
(Silva et al., 2017)	Doença de Alzheimer: a vivência da doença na perspectiva dos cuidadores familiares	LILACS	Psicologia em Estudo	Descrever a relação entre o doente e o cuidador familiar e compreender como o cuidador vivencia esse cuidado.

Fonte: Autores (2021).

A partir do compilado dos artigos analisados, todos apresentam concordância no que diz respeito às características do cuidador, os quais mostraram o gênero feminino com prevalência no cuidado ao idoso com doença de Alzheimer e o grau de parentesco do cuidador com o idoso, em sua maior parte, é de filha e esposa. O estudo de Storti e pesquisadores (2016), assim

como Ramos e Dias (2021) enfatizam a problemática social que, historicamente, coloca a mulher como figura central nos cuidados voltados à família.

De acordo com Silva e colaboradores (2017), a família, enquanto cuidadora, desempenha papel essencial na vida diária dos pacientes com DA, assumindo responsabilidades crescentes à medida que a demência vai progredindo. O idoso com Alzheimer apresenta alterações comportamentais e alta dependência do cuidador para realizar atividades da vida diária, como a administração das finanças, dos medicamentos e tarefas rotineiras básicas como cuidado pessoal de higiene, banho e alimentação. Habitualmente, essas atribuições são assumidas de modo inesperado e sem preparo prévio, acarretando uma sobrecarga emocional à família que ainda está se adaptando com a realidade atual (Cesário et al., 2017).

Além disso, o desgaste do cuidador também pode estar relacionado ao grau de acometimento da DA, pois alguns cuidadores relatam que os sintomas de comportamento noturnos âmbito na vida do cuidador familiar, trazendo impactos negativos significativos voltados à questão psicológica, física, financeira e social, o cuidador pode apresentar sentimentos voltados à situação de estresse, frustração, solidão e impotência. Devido a necessidade de cuidar do outro, o cuidador, por muitas vezes, abdica do cuidado da sua própria saúde, tendo que lidar também com as despesas advindas da doença, acarretando um isolamento social, por sua restrição aos cuidados com o idoso (Carvalho & Neri, 2019; de Azevedo et al., 2022).

Outro fato importante abordado nos estudos foi o tempo de dedicação ao cuidado com o idoso. O estudo de Marins, Hansel e Silva (2016), mostra que 32% dos cuidadores dedicam-se exclusivamente sete dias por semana, 24% de dois a quatro dias por semana e 8% até quatro dias por semana. O tempo de dedicação também pode estar relacionado a qualidade de vida do cuidador familiar, pois os que cuidam em apenas um turno possuem um índice de qualidade de vida mais elevado do que aqueles que prestam cuidados permanentes (Casal Rodríguez et al., 2019).

Manzini e Vale (2020), assim como Aguiar e colaboradores (2019), demonstraram que os cuidadores mais sobrecarregados são os que cuidam dos idosos com DA grave, assim, quanto maior a gravidade do acometimento, maior são as chances do desenvolvimento de sobrecarga, estresse e depressão nos cuidadores, em relação a ansiedade, esta mostra-se mais prevalente nos cuidadores de idosos com DA moderada. Com o cruzamento de dados relacionados aos sintomas neuropsiquiátricos e o desgaste do cuidador, pode-se dizer que quanto maior a frequência, gravidade e número de sintomas apresentados pelo idoso, maior será a degradação apresentada pelo cuidador (Storti et al., 2016).

Em complemento, o estudo de Damásio e colaboradores (2020), também aponta as questões relacionadas a mudanças na rotina e no estilo de vida, bem como as mudanças financeiras e extrema dependência do idoso como fatores que interferem diretamente na qualidade de vida dos cuidadores, também estando relacionado a fatores emocionais e físicos, o que compromete diretamente a assistência prestada ao idoso. Por isso, é evidente que a saúde do cuidador é afetada pela influência do vínculo com o paciente, convivência e limitações, podendo afetar a assistência prestada e qualidade de vida de ambos.

A saúde mental dos cuidadores familiares de portadores da doença de Alzheimer, compreende um espaço importante a ser analisado, uma vez que a presença de modificações psicológicas, ocasiona na progressão veloz da doença nestes clientes. Além disso, os cuidadores representam os indivíduos com maior conhecimento acerca das necessidades e respostas específicas dos pacientes, logo, assumem as responsabilidades de custos e tornam-se os principais agentes da assistência permanente. Como consequência, a decisão de descontinuar o cuidar dos entes acarreta a institucionalização do parente acometido (Garzón-Maldonado et al., 2017).

Para saber lidar melhor com as situações advindas do diagnóstico de Alzheimer, os cuidadores necessitam de conhecimento sobre a doença, muitos possuem um entendimento geral, mas ainda podem apresentar dúvidas sobre administração de medicamentos, evolução da doença e aspectos nutricionais. A alfabetização em saúde é um recurso terapêutico importante para a melhora do cuidado com o paciente, com informação o cuidador torna-se mais capacitado, melhorando a qualidade de vida do paciente e podendo contribuir até para uma diminuição da sobrecarga do cuidador (Queiroz et al., 2020).

Por fim, todos os fatores negativos já citados podem predispor a chamada “Síndrome de Sobrecarga do Cuidador”, que é caracterizada por sentimentos de sobrecarga, tristeza, estresse físico e mental. É essencial que os profissionais da saúde que lidam com pacientes com DA tenham seu olhar voltado também para o cuidador, para que o quanto antes esses fatores negativos sejam identificados. O profissional será responsável por disseminar as devidas orientações aos cuidadores, como o esclarecimento do diagnóstico e prognóstico da doença e todos os cuidados necessários para a melhora no quadro de saúde do idoso (M. I. S. da Silva et al., 2018; Zabala-Gualtero et al., 2018).

O cuidador familiar é digno de valorização dos familiares e profissionais de saúde, por conta da vulnerabilidade psicológica, pelo processo do cuidado, pois muitos o realizam sozinhos sem apoio, sofrendo alterações constantes no seu cotidiano afetando várias áreas da sua vida, resignando objetivos e projetos de vida que tinham antes do acontecimento (Messias et al., 2018).

#### 4. Conclusão

O presente estudo constatou que a qualidade de vida dos cuidadores familiares se encontra cada vez mais prejudicada, onde estes apresentam estresse, frustração, solidão e impotência. Dessa forma, tais condições podem influenciar de forma direta no cuidado prestado, já que o papel do cuidador resulta no bem-estar do paciente.

Vale ressaltar que cuidar de um familiar com Doença de Alzheimer exige que o cuidador aprenda a conviver com o sofrimento do outro, tendo que disfarçar muitas vezes suas próprias dores e necessidades, além de resultar em mudanças na rotina. Sugere-se o desenvolvimento e/ou revisão de programas, políticas públicas e estudos para o apoio a essa população em particular, especialmente aqueles com recursos limitados, favorecendo uma melhor qualidade de vida para o cuidador e consequentemente ao idoso.

#### Referências

- Aguiar, G. S. de et al. (2019). Nível de sobrecarga e qualidade de vida dos cuidadores de indivíduos com mal de Alzheimer. *Revista FisiSenectus*, 9(1), 100–111.
- Albuquerque, F. K. O. de, Farias, A. P. do E. C. de, Montenegro, C. da S., Lima, N. K. F. de, & Gerbasi, H. C. L. M. (2019). Qualidade de vida em cuidadores de idosos: Uma revisão integrativa: Quality of life of caregivers of the elderly: an integrative review. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 87(25), Article 25. <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.87-n.25-art.189>
- Campos, C. R. F., Carvalho, T. R. de, Barham, E. J., Andrade, L. R. F. de, & Giannini, A. S. (2019). Entender e envolver: Avaliando dois objetivos de um programa para cuidadores de idosos com Alzheimer. *Psico*, 50(1), e29444–e29444. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2019.1.29444>
- Carvalho, E. B., & Neri, A. L. (2019). Padrões de uso do tempo em cuidadores familiares de idosos com demências. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 22. <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.180143>
- Casal Rodríguez, B., Rivera Castiñeira, B., & Currais Nunes, L. (2019). Enfermedad de Alzheimer y calidad de vida del cuidador informal. *Revista Española de Geriatria y Gerontología*, 54(2), 81–87. <https://doi.org/10.1016/j.regg.2018.10.008>
- Cesário, V. A. C., Leal, M. C. C., Marques, A. P. de O., & Claudino, K. A. (2017). Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. *Saúde em Debate*, 41, 171–182. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711214>
- Damásio, C. S. R., Oliveira, A. D. da S., Santos, A. M. R. dos, & Almeida, C. A. P. L. (2020). Factors associated with quality of life in the perspective of the elderly caregiver with Alzheimer’s disease. *Biosci. j. (Online)*, 652–662.
- de Azevedo, A. C. F., de Souza Rodrigues, S., Magalhães, G. M., de Azevedo Araújo, E. L., Galvão, G. F. R., de Barros, P. A. T., Pires, N. M., Cardoso, A. S. R., do Nascimento, R. S. B., & da Silva Felício, I. (2022). Impactos na qualidade de vida dos cuidadores de pacientes geriátricos com doença de Alzheimer. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 15(5), e10339–e10339.
- de Medeiros Cirilo, E. M. D., de Lucena, M. M., Estrela, Y. da C. A., de Oliveira Neto, H. T., Neto, T. M., Brito, É. P. R., Rezende, A. C. C., de Souza, J. H., Estrela, Y. M. da C. A., & Brusteim, V. P. (2021). Impactos na qualidade de vida de cuidadores de idosos portadores de Alzheimer. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(2), 7726–7741.
- Falco, A. D., Cukierman, D. S., Hauser-Davis, R. A., & Rey, N. A. (2016). DOENÇA DE ALZHEIMER: HIPÓTESES ETIOLÓGICAS E PERSPECTIVAS DE TRATAMENTO. *Química Nova*, 39, 63–80. <https://doi.org/10.5935/0100-4042.20150152>



- Garzón-Maldonado, F. J., Gutiérrez-Bedmar, M., García-Casares, N., Pérez-Errázquin, F., Gallardo-Tur, A., & Martínez-Valle Torres, M. D. (2017). Health-related quality of life in caregivers of patients with Alzheimer disease. *Neurología (English Edition)*, 32(8), 508–515. <https://doi.org/10.1016/j.nrleng.2016.02.011>
- Manzini, C. S. S. (2015). *Resiliência em cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer* [Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de São Carlos]. <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/3284>
- Manzini, C. S. S., & Vale, F. A. C. do. (2020). Emotional disorders evidenced by family caregivers of older people with Alzheimer's disease. *Dementia & Neuropsychologia*, 14, 56–61. <https://doi.org/10.1590/1980-57642020dn14-010009>
- Marins, A. M. da F., Hansel, C. G., & da Silva, J. (2016). Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. *Escola Anna Nery*, 20, 352–356. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160048>
- Mattos, E. B. T., & Kovács, M. J. (2020). Doença de Alzheimer: A experiência única de cuidadores familiares. *Psicologia USP*, 31. <https://doi.org/10.1590/0103-6564e180023>
- Messias, L. A. dos S., Gazetta, F. A. D., Barbosa, P. M. K., & Calamita, Z. (2018). Conhecimento prático e sobrecarga na vida de cuidadores de idosos com demência. *Scientia Medica*, 28(3), ID30569–ID30569. <https://doi.org/10.15448/1980-6108.2018.3.30569>
- Queiroz, J. P. C., Machado, A. L. G., & Vieira, N. F. C. (2020). Alfabetização em saúde de cuidadores informais do idoso com doença de alzheimer. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0608>
- Ramos, R. B., & Dias, E. N. (2021). A QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR DE PESSOA COM ALZHEIMER. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 7(9), 1110–1126. <https://doi.org/10.51891/rease.v7i9.2314>
- Santos, M., & Galvão, M. (2014). *A elaboração da pergunta adequada de pesquisa*. 4(2), 53–56.
- Schmidt, M. S., Locks, M. O. H., Hammerschmidt, K. S. de A., Fernandez, D. L. R., Tristão, F. R., & Girondi, J. B. R. (2018). Desafios e tecnologias de cuidado desenvolvidos por cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 21, 579–587. <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.180039>
- Silva, M. I. S. da, Alves, A. N. de O., Salgueiro, C. D. B. L., & Barbosa, V. F. B. (2018). Doença de Alzheimer: Repercussões biopsicossociais na vida do cuidador familiar. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1931–1939.
- Silva, T. O. da, Ribeiro, P. M., & Martinez, M. R. (2017). DOENÇA DE ALZHEIMER: A VIVÊNCIA DA DOENÇA NA PERSPECTIVA DOS CUIDADORES FAMILIARES. *Psicologia em Estudo*, 22(2), 131–139. <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v22i2.31863>
- Sousa, L. M. M. S., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S., & Antunes, A. V. (2017). *Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem*. 21(1), 17–26.
- Souza, M. T. de, Silva, M. D. da, & Carvalho, R. de. (2010). Revisão integrativa: O que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 8(1), 102–106. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>
- Storti, L. B., Quintino, D. T., Silva, N. M., Kusumota, L., & Marques, S. (2016). Neuropsychiatric symptoms of the elderly with Alzheimer's disease and the family caregivers' distress. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 24. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0580.2751>
- Zabala-Gualtero, J. M., Cadena-Sanabria, M. O., Zabala-Gualtero, J. M., & Cadena-Sanabria, M. O. (2018). Enfermedad de Alzheimer y Síndrome de Carga del Cuidador: La importancia de cuidar al cuidador. *Medicas UIS*, 31(1), 9–14. <https://doi.org/10.18273/revmed.v31n1-2018001>
- Zanella, L. C. H. (2011). *Metodologia de Pesquisa* (2ª ed). Departamento de Ciências da Administração/UFSC.